



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Pedagogia da Alternância e Agricultura Familiar: contribuições da extensão universitária para a formação técnica de jovens educandos da Casa Familiar Rural de Belterra, Pará

Pedagogy of Alternation and Family Farmers: contributions from the university extension for the technical training of young learners of the Rural Family House of Belterra, Pará

SOUSA, Maiele Vieira de¹; SILVA, Danielle Wagner²

¹Acadêmica do curso de Engenharia Florestal – IBEF – UFOPA; email: maiele_vieira@hotmail.

com ²Doutora em Desenvolvimento Rural e docente da Universidade Federal do Oeste do Pará; email: danicawagner@yahoo.com.br

Tema Gerador: Juventudes e Agroecologia

Resumo

O referido trabalho é um relato das ações do Projeto de Extensão “Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará”, vinculado à Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa. Com aporte em referenciais sobre Educação do Campo e sobre Pedagogia da Alternância, por meio do projeto objetiva-se fortalecer as Casas Familiares Rurais de Belterra e de Santarém, no estado do Pará, a partir da assessoria pedagógica à equipe das CFR’s. Neste relato apresentamos as ações desenvolvidas junto à CFR de Belterra entre os anos de 2015 e 2016, sendo focado o apoio na elaboração dos calendários das alternâncias e na utilização de instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância. As ações de extensão universitária têm colaborado para a viabilização das atividades educacionais propostas no currículo do Curso Técnico em Agropecuária, que ressaltam a importância da agroecologia no desenvolvimento da educação do campo.

Palavras chave: Educação do campo; Juventude do campo; Centros de Formação por Alternância.

Abstract

This paper is an account of the actions of the Extension Project “Strengthening the Pedagogy of Alternation and the Family Farmers in the Region West of the State of Pará”, linked to the Federal University of the West of Pará - Ufopa. With reference to Field Education and Pedagogy of Alternation, the objective of this project is to strengthen the Rural Family Houses of Belterra and Santarém, in the state of Pará, based on pedagogical advice to the CFR team. In this report we present the actions developed with the CFR of Belterra between the years 2015 and 2016, focusing on the support in the elaboration of the calendars of alternations and in the use of pedagogical instruments of the Pedagogy of Alternation. The university extension actions have contributed to the viability of the educational activities proposed in the curriculum of the Agricultural Technical Course, which emphasize the importance of agroecology in the development of rural education.

Keywords: Field education; Pedagogy of Alternation; Rural Family House.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Contexto

As atividades formativas de educação do campo através da Pedagogia da Alternância são estratégias importantes para a formação profissional e cidadã do jovem no meio rural. A primeira experiência educacional em alternância emergiu na França em 1935 quando foram criadas as *Maisons Familiales Rurales*-MFR na província de Lauzuan. As MFR's foram criadas a partir da demanda dos agricultores por uma educação que não incentivasse o êxodo rural, que valorizasse a identidade dos camponeses e não desvinculasse o jovem de seu meio. Segundo Moreira (2000 e 2005) e Gimonet (2007), a Pedagogia da Alternância tem o intuito de subsidiar formação profissional dos atores do campo, contemplando uma formação humana pautada nos pressupostos da educação política, cultural e social. No Brasil, as Casas Familiares Rurais - CFR's são escolas comunitárias o cujo processo formativo dos jovens é aportado na Pedagogia da Alternância. Essas escolas são frutos de demandas e lutas dos movimentos sociais do campo e estão vinculadas aos Centros Familiares de Formação por Alternância - CEF-FAS e à Associação Regional das Casas Familiares Rurais - ARCAFAR, no Pará estão vinculadas à ARCAFAR - Pará. São geridas por associações formadas pelas famílias dos educandos e por serem custeadas tanto pelas famílias quanto por parceiros, as dificuldades em manter o quadro de recursos humanos e a infraestrutura logística para realização das atividades do Tempo-escola são desafios constantes.

De modo a diminuir tais dificuldades, os gestores das CFR's de Belterra e de Santarém têm constantemente buscado parceiros para viabilizar a realização de suas atividades. Ambas ofertam o curso de ensino médio profissionalizante em Técnico em Agropecuária para jovens do campo. Diante desse cenário, com vistas a atender as demandas apresentadas no ano de 2015 começou a ser executado o projeto de "Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará" cujo objetivo geral é contribuir na formação dos educandos das Casas Familiares Rurais situadas nos municípios de Santarém e em Belterra, de modo a fortalecer Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância. Através desse projeto, constituiu-se uma equipe composta por docentes e discentes da Universidade Federal do Oeste do Pará- Ufopa que passou a prestar assessoria à equipe pedagógica da Casa Familiar Rural de Belterra. Considerado a parceria estabelecida entre universidade e comunidade a partir da extensão universitária, bem como a importância dessa parceria para promover ações de Desenvolvimento Rural, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela equipe do projeto acima citado junto à escola comunitária Casa Familiar Rural de Belterra e seus efeitos no fortalecimento do curso técnico em agropecuária ofertado na referida escola. As ações relatadas neste trabalho foram



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



realizadas ao longo da execução do plano de trabalho “Assessoria Pedagógica aos Educadores das CFR’s de Belterra e Santarém”, Edital 003-2015 PIBEX, do qual a primeira autora foi bolsista sob a orientação da segunda autora.

Descrição da experiência

As atividades de extensão foram realizadas no período de outubro de 2015 a dezembro de 2016 junto à equipe pedagógica e jovens educandos da CFR de Belterra, situada Comunidade do Prata, km 72 da BR 163, município de Belterra_ PA. No período de execução das atividades na escola comunitária funcionava uma turma do curso de ensino médio profissionalizante em Técnico em Agropecuária com 30 educandos. O primeiro passo dado foi estabelecer um plano de estudo sobre Pedagogia da Alternância e apreender o formato de funcionamento da CFR de Belterra. Nos três (03) primeiros meses de execução do projeto a equipe pedagógica concentrou esforços na realização de reuniões com a direção da Associação dos Pais dos Alunos da ECCFR de Belterra e na participação nas reuniões realizadas pela diretoria da CFR de Belterra. Somado a essas ações, a realização de visitas a CFR de Belterra serviram para identificação das demandas da casa, afim de diagnosticar a situação do processo formativo dos jovens.

Em Dezembro de 2015 iniciou-se a assessoria à equipe pedagógica no planejamento, execução e avaliação das atividades curriculares no Tempo-Escola. A assessoria foi referente ao planejamento das atividades (definição de temáticas, conteúdos, ferramentas pedagógicas, carga horária, dentre outros), a elaboração de material didático, preparo de aulas e atividades culturais. Entre os meses de dezembro e janeiro participamos das Assembleias Ordinárias da Associação gestora da escola, onde foram detectadas demandas que nortearam as ações subseqüentes. Mediante conversas e reuniões, as discussões sobre o calendário das alternâncias ficaram cada vez mais constantes à medida que os meses passaram e se aproximava o início do primeiro Tempo- Escola de 2016. E assim, com a participação na construção do calendário das alternâncias para o ano letivo de 2016, foi possível organizar um calendário das alternâncias e alguns temas geradores, resgatando a essência da Pedagogia da Alternância.

Posteriormente foi necessário estudar as ementas das disciplinas do nível técnico do curso oferecido pela casa para que assim pudesse fazer conexões entre as disciplinas com conteúdos parecidos ou que tinham a mesma base teórica. Em seguida mobilizou-se docentes qualificados e dispostos a contribuir voluntariamente com a formação, fosse através de cursos, oficinas ou palestras. Privilegiou-se conteúdos referentes a sistemas agrícolas sustentáveis e ministrados sob os princípios da Produção Orgânica ou da Agroecologia.



FIGURA 01. Atividades do projeto: a) intervenção na Disciplina Olericultura; b) participação na assembleia da associação gestora.

Resultados

As escolas do campo, governamentais ou não, têm sido objeto central das lutas e reflexões pedagógicas pelo que representam no desafio de formação dos trabalhadores, na apropriação e de produção do conhecimento que lhes é necessário, mas também pelas relações sociais perversas que sua ausência no campo reflete (CALDART, 2012). Considerando a importância da educação formal e cidadã dos jovens do campo e da importância da terra como o lugar de existência e realização da vida, ao longo da execução do projeto de extensão buscou-se organizar as ações a partir das demandas apresentadas pela equipe pedagógica da escola e a partir das experiências do cotidiano dos educandos.

Os principais Resultados alcançados a partir das ações realizadas foram: desenvolvimento de Metodologia para organização dos calendários dos Tempos-escola; Conclusão de conteúdos de disciplinas do núcleo técnico; revitalização da horta da escola; aprovação junto à organização não governamental FASE de Projeto de irrigação elaborado por professor voluntário do projeto; retomada de princípios e de instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância no processo educativo da CFR de Belterra; retomada de atividades lúdicas, como a acolhida dos alunos; retomada da avaliação do Tempo-escola pelos alunos ao final de cada alternância; retomada da discussão coletiva sobre a gestão da CFR.

Através de reuniões participativas entre os gestores da casa e equipe de coordenação do projeto foram sendo estabelecidos mecanismos para a construção do calendário anual dos Tempos- Escola e Tempos- Comunidade, bem como do cronograma de atividades dos Tempos-Escola. Considerando que a Pedagogia da Alternância consiste na conjugação do ensino escolar com diferentes experiências empíricas do cotidiano dos educandos e do conhecimento científico, visando formação profissional con-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



textualizada e condizente com o modo de vida da população do campo (MOREIRA, 2000; 2005), buscou-se retomar os temas geradores como ponto de partida para a construção dos calendários do Tempo-Escola e associar disciplinas com conteúdos semelhantes e conexos, envolvendo aquelas que pela ementa poderiam ser ministradas de forma associada nas alternâncias. Todavia, apesar do esforço dos envolvidos, a falta de um quadro fixo de recursos humanos (professores) para ministrar as aulas, bem como de infraestrutura logística dificultou a organização dos calendários tal como proposto, não sendo possível seguir a organização de cada tempo-escola a partir dos temas geradores pré-estabelecidos.

Através de realização de palestras para os jovens e de oficina e de formação e conversas com os gestores da escola procurou-se também resgatar junto aos gestores, professores e educandos da ECCFR os pilares e princípios da Pedagogia da Alternância (GIMONET, 2007). Vale ressaltar a importância dessas ações para que o objetivo do projeto fosse cumprido, pois precisávamos buscar a origem da pedagogia da alternância para entendermos como os instrumentos pedagógicos são importantes no processo de ensino-aprendizagem.

A interação entre comunidade acadêmica e os demais atores envolvidos no projeto, possibilitou a troca de saberes e o fortalecimento da formação sócio-profissional tanto dos educandos da ECCFR quanto dos acadêmicos. Teoria e a prática são exercidas no cotidiano do fazer pedagógico, na utilização de instrumentos e processos pedagógicos que priorizam o diálogo de saberes, a experimentação, a valorização das culturas, e o exercício da produção de conhecimento (BEGNAMI; BURGHGRAVE, 2013). A oportunidade que o projeto dispõe aos alunos da ECCFR vai além dos conteúdos que são ministrados em sala pelos educadores/monitores, são as colaborações empíricas que cada um pode levar para se abordado em sala de aula, e que gera uma troca de mútua de conhecimento. A interação nada mais é do que trazer a ECCFR para dentro da Universidade e vice-versa, possibilitando que muito dos alunos que estão concluindo sua graduação possam atuar como voluntários do projeto de extensão aqui relatado, tornando-se monitores/educadores.

Em relação às dificuldades, destacamos o fato do projeto não possuir recursos financeiros e estrutura física para funcionar de forma mais independente dos recursos disponibilizados pela Ufopa, tais como transporte e sala de reuniões. Outro ponto que dificultou a realização das atividades diz respeito à falta de transporte próprio e de recurso financeiro para pagamento de terceiros para o deslocamento até a CFR. A incerteza de colaboração dos parceiros e dos professores cedidos pela Prefeitura Municipal de Belterra requereu constantes alterações na programação das atividades dos Tempos-Escola, o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



que demandou rearranjos e capacidade da equipe em propor atividades substitutivas. Apesar do esforço da equipe em atender às demandas referentes ao plano de trabalho, ainda há muitas atividades a serem realizadas devido à dimensão do projeto. A alternativa que encontramos para minimizar a sobrecarga de trabalho é a de buscar o apoio de alunos e professores voluntários. Esses atores têm sido fundamental para efetividade do projeto. Muitos professores tem se disponibilizado a contribuir na mobilização de outros alunos e docentes, na articulação de atividades e de projetos e na parte logística, ampliando a rede de parceiros envolvidos. Todavia, vale destacar que a falta de espaço físico adequado (sala para bolsista ou sala de reuniões) na universidade para a realização das reuniões com os mesmos e para o desenvolvimento de determinadas atividades exigidas para o bom andamento do projeto tem dificultado a articulação entre professores integrantes, bolsistas, alunos voluntários e monitores da CFR.

Conclusões

Conclui-se que as ações extensionista realizadas e relatadas nesse trabalho contribuíram na assessoria pedagógica na CFR de Belterra, promovendo a realização das atividades pedagógicas dos Tempos-Escola, facilitando a realização das atividades e conteúdos curriculares pré-estabelecidos no projeto político-pedagógico do curso técnico. As ações previstas no referido pesquisa de extensão têm contribuído para consolidar o papel da universidade e sua relação com a sociedade. Frente aos Resultados obtidos ao longo do primeiro ano de execução do projeto de extensão e às demandas existentes, a perspectiva da equipe UFOPA e da equipe CFR de Belterra é a continuidade da assessoria que tem sido prestada.

Agradecimentos

Agradecemos aos diretores da Associação dos Pais dos educandos da ECCFR de Belterra e à equipe pedagógica da escola pela possibilidade de execução do projeto de extensão. Agradecemos também aos docentes e discentes colaboradores do projeto e aos educandos da CFR de Belterra pela receptividade. De modo especial, agradecemos à D. Irlanda, agricultora familiar, presidente da associação e militante da Pedagogia da Alternância e da Agroecologia, pelas lições que nos ensinara durante a convivência que tivemos nas ações realizadas. Agradecemos à Ufopa que, através do Edital 003-2015 PIBEX, concedeu a bolsa de extensão.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 3

Juventudes e Agroecologia



Referências bibliográficas

BEGNAMI, J. B.; BURGHGRAVE, T. de. **Pedagogia da alternância e sustentabilidade**. Coleção: Agir e Pensar das EFAS do Brasil. 279 p. UNEFAB, 2013.

CALDART, R. S., et al. **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, p. 259-266, 2012.

GIMONET, J.-C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEF-FAS**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MOREIRA, F. **Formação e práxis dos professores em escolas comunitárias rurais – por uma pedagogia da alternância**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 325p. 2000.

MOREIRA, F. **Tema gerador e pedagogia da alternância: uma abordagem sócio-histórica**. III Simpósio Nacional de Geografia Agrária, FANORTE, 2005.